

Eleição nos EUA Após debate desastroso contra Trump, presidente cai em pesquisas e tem de negar que esteja avaliando desistência

Biden resiste a pressão para sair de disputa e tenta exibir força

Agências internacionais

Com a pressão para que desista da corrida pela reeleição aumentando, o presidente dos EUA, Joe Biden, de 81 anos, se esforçava ontem para mostrar vigor político e manter sua campanha mobilizada. Junto com a vice-presidente Kamala Harris, ele fez uma ligação por videoconferência para membros do Comitê Nacional do Partido Democrata para reafirmar sua candidatura às eleições de 5 de novembro, contra Donald Trump.

Ontem à noite, quase todos os 23 governadores democratas do país se reuniram — de forma presencial ou virtual, em alguns casos — com Biden. Ao final do encontro, eles reiteraram o apoio a Biden. "Estamos nesta disputa para vencer", disse a governadora de Nova York, Kathy Hochul.

Na reunião, estavam alguns cotados como potenciais candidatos presidenciais em caso de desistência de Biden, incluindo Gavin Newsom, da Califórnia; Gretchen Whitmer, de Michigan; e Andy Beshear, de Kentucky.

O apoio dos governadores se deu ao fim de um dia de apelos pa-

ra que Biden abandone a disputa — que começaram após o desastroso desempenho do presidente no debate da semana passada com Trump — ganharam força. Sobre tudo após a divulgação de novas pesquisas que mostram o crescimento do republicano em Estados decisivos para a eleição.

Cresceram também as especulações sobre quem seria o substituto de Biden e os rumores de que o próprio presidente já estudaria abrir mão da disputa.

Trump abriu 6 pontos percentuais de vantagem sobre Biden na pesquisa eleitoral nacional divulgada ontem por "The Wall Street Journal". O resultado, de 48% para Trump e 42% para Biden, traz a

maior diferença da série histórica das pesquisas do "WSJ" entre os dois candidatos. Outra pesquisa nacional, do "NYT"/Siena College, também divulgada ontem, mostra Trump com 49% e Biden com 43%.

Publicamente, porém, o presidente tem repetido o discurso de que se mantém firme na campanha, numa tentativa de não perder o apoio de líderes e militantes do partido e doadores de fundos — mesmo com pesquisas indicando que dois terços dos democratas acreditam que Biden deveria deixar a candidatura em favor de um nome mais forte capaz de derrotar Trump. E um dos nomes favoritos para isso é o da vice-presidente, Kamala Harris.

"Sei que os últimos dias foram difíceis", disse ontem Biden na mensagem aos membros do partido. "Tenho certeza de que vocês estão recebendo muitas perguntas. Tenho certeza de que muitos de vocês também têm perguntas. Então, deixe-me dizer isso da forma mais clara e simples possível: estou concorrendo. Sou o indicado do Partido Democrata. Ninguém está me empurrando para fora."

O dilema sobre a permanência ou não de Biden na eleição de no-

vembro também ganhou um contorno inusitado ontem, quando a correspondente do jornal "The New York Times" na Casa Branca, Katie Rogers, publicou no site do jornal que o presidente já não tinha certeza sobre se deveria desistir. "De acordo com dois aliados que falaram com o presidente, ele reforçou que está comprometido com a luta pela reeleição, mas entende que sua viabilidade como candidato está ameaçada", escreveu Rogers. Rapidamente, porém, a Casa Branca desmentiu a informação do "NYT". "Isso é absolutamente falso", disse a secretária de imprensa Karine Jean-Pierre.

Analistas políticos dos EUA consideram que Biden tem pela frente algumas aparições públicas que devem ser decisivas. A primeira ocorre hoje, quando o presidente deve discursar no Dia da Independência. Amanhã ele dá entrevista ao jornalista George Stephanopoulos, da ABC News. E, no fim de semana, fará comícios de campanha em Pensilvânia e Wisconsin.

"Ele sabe que se tiver desempenho parecido com o do debate nestes eventos, estaremos em um lugar diferente nos próximos dias", disse uma fonte ao "NYT".

"Sei que os últimos dias foram difíceis... Mas estou concorrendo e sou o candidato do Partido Democrata" Joe Biden

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Valor Econômico - São Paulo/SP

Seção: Internacional **Caderno:** A **Página:** 13